

Metrô de novo sob suspeita

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

A subcomissão criada na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal para apurar irregularidades na aplicação de verbas federais na obra do metrô do Distrito Federal deve voltar à ativa. Depois de dois meses de investigações, a subcomissão foi encerrada no dia 18 de outubro, com a aprovação de um relatório que não identificou "graves irregularidades" nas contas. Senadores da Comissão, no entanto, afirmam que a sessão de aprovação e o próprio relatório foram feitos de forma suspeita

e, na próxima quarta-feira, devem pedir a retomada das investigações.

Convocados para analisar irregularidades apontadas em processos do Tribunal de Contas da União (TCU) de 1997 e 2000, os técnicos da subcomissão concluíram, em nota técnica, que "há deficiências graves na fiscalização e no controle da obra", e recomendaram o aprofundamento das investigações. Mas o relatório final da subcomissão, apresentado pelo senador Wellington Roberto (PTB-PB), sugeriu o arquivamento do processo e a continuidade no repasse das verbas.

Senadores denunciam ainda

Ronaldo de Oliveira 6.8.01



HELOÍSA HELENA DESCONFIA: "A ATA DA REUNIÃO ESTÁ MUITO CONFUSA"

que, além do relatório não seguir a recomendação técnica, a aprovação do documento foi irregular. Segundo a senadora Heloísa Helena (PT-AL), o parecer do relator foi apresentado em reunião

no gabinete do presidente da subcomissão, Romero Jucá (PFL-RR), sem que sequer os suplentes da subcomissão soubessem. "Isso fere o regimento interno, que define que as reuniões são

públicas", explica.

Heloísa Helena afirma que o relatório foi tratado às escuras como assunto extra-pauta na sessão da Comissão no dia seguinte. "Até a ata da reunião do dia 18 de outubro é confusa — há duas atas registradas, uma com seis e outra com oito assinaturas", diz a senadora.

Os suplentes da subcomissão, Valmir Amaral (PMDB-DF) e Jefferson Peres (PDT-AM) concordam com a reabertura. "Foi uma aprovação relâmpago. A reavaliação será bem-vinda", afirmou Amaral. "Apesar de ser membro da subcomissão, sequer participei dessa aprovação. Foi um processo feito sem transparência", comentou o senador Jefferson Peres.

O relator da subcomissão, Wellington Roberto, nega as irregularidades. "O parecer foi aprovado na presença dos três membros titulares e o relatório, no dia seguinte, foi votado democraticamente. Cabia aos interessados estar presente", afirmou o senador.